

# Desafios da transformação digital para o Setor Bancário

**Hélder Rosalino**

Fintech House Lisboa  
23 de janeiro 2020



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA



2008

2014/...

## 2020 ....

- ❑ Condições de exploração desafiantes / sustentabilidade dos modelos de negócio
- ❑ *Lower-for-longer* (margem financeira reduzida) / *search-for-yield*
- ❑ Procura de capital
- ❑ Redução dos ativos não produtivos
- ❑ Redução de custos (*cost to income*)
- ❑ Desafios de escala (consolidação)
- ❑ Ambiente regulatório e de supervisão crescentemente complexo (pe: AML)
- ❑ Gestão da reputação como prioridade

...



- ❑ Reforço dos modelos de governo interno
- ❑ Riscos decorrentes das alterações climáticas – transmissão de efeitos para a economia
- ❑ Novos “players” na função de intermediação (*shadow banking, bigtechs, etc.. ...*)
- ❑ Cibersegurança e gestão de *legacys* tecnológicos
- ❑ Desafio da inovação tecnológica e da digitalização
- ❑ Alteração do comportamento dos clientes - “*interface é o novo produto Bancário*”

....



Customers are in the driver's seat



Financial industry regulation is intensifying

The technology landscape has shifted dramatically

Margin, capital and liquidity pressures are mounting





# The Digital Banking Ecosystem

**35%**

of all bank revenues could be at **risk** from more tech-savvy competitors as soon as **2020**

Tech giants like Google and Amazon are earning up to

**50%**

of the  
**\$1.35 T**

in US financial services revenue from incumbent

By 2021, global banks' IT budgets will surge to

**\$297 B**



Mobile banking is expected to grow at a

**CAGR** of **2.83%**

between

**2019**

and

**2024**

## Inteligência Artificial

Monitorização de operações de pagamento para deteção de fraudes e de tentativas de branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo

Análise preditiva para apoiar a personalização de investimentos, no atendimento ao cliente através da robotização e no reforço da segurança digital

## Distributed Ledger Technology

A nível global, têm sido desenvolvidos diversos projetos baseados em *blockchain*, envolvendo diversos setores de atividade.

## Big Data e Analytics

Cada pesquisa que fazemos na internet, cada “like” nas redes sociais, cada deslocação com “gps”, gera informação sobre os nossos interesses

Dados de comportamento humano podem ser rapidamente agregados e trabalhados por ferramentas analíticas e, se forem adequadamente geridos e controlados, promoverão possibilidades de relacionamento e de negócio anteriormente inimagináveis

## Open Banking (API)

A evolução para plataformas mais ágeis, distribuídas, escaláveis e integráveis é essencial para responder aos desafios atuais e futuros

As contas bancárias são uma espécie de “matéria-prima” acessível a qualquer operador, sobre a qual poderão ser desenvolvidos diversos serviços inovadores



No dia **14 de setembro de 2019** entraram em vigor em Portugal e nos outros Estados-Membros da União Europeia **novas regras nos serviços de pagamento eletrónicos.**

## *Open Banking*



### Novos serviços de pagamento

Com a DSP2, passaram a estar consagrados e regulados dois novos serviços de pagamento:

- 1  **Serviços de informação sobre contas (AIS)\***
- 2  **Serviços de iniciação de pagamentos (PIS)\***

\*AIS: *Account Information Service*

\*PIS: *Payment Initiation Service*





## Open banking

Contas passam ser acessíveis por outras entidades, tornando-se uma espécie de matéria-prima.



## Open finance

No futuro também poderemos aceder à informação sobre os contratos de seguro e sobre o Mercado de capitais através de terceiros...?





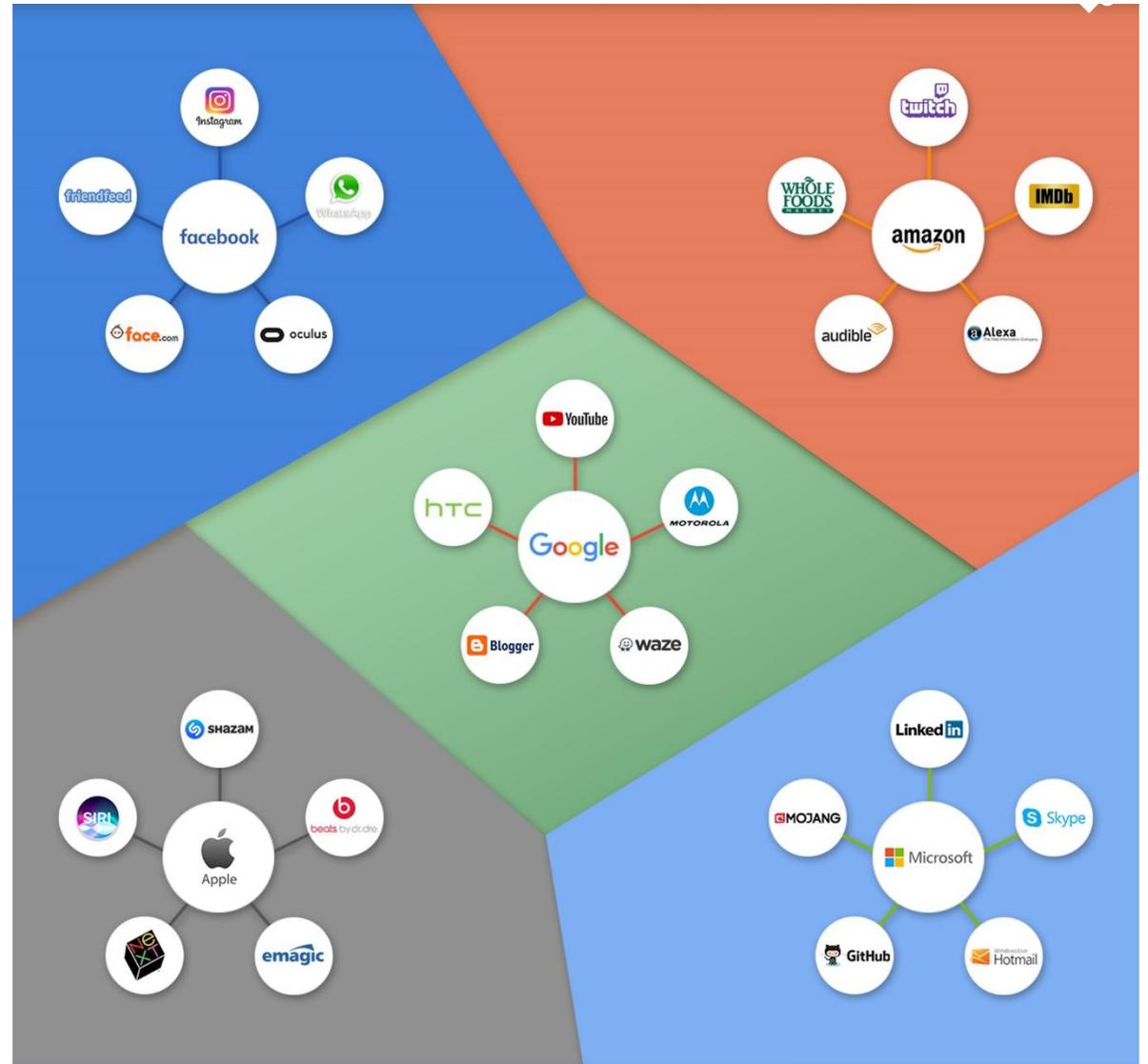
## Open Banking – desafios para os bancos



**BigTech** | Empresas de base tecnológica com uma grande rede de utilizadores.

### Características:

- Sede fora da Europa;
- Grande base de clientes;
- Pagamento é uma atividade complementar ao *core business*;
- Subsidição cruzada de atividades de pagamento;
- Forte reconhecimento de marca;
- Elevado grau de confiança nos dados.



## As BigTech - O principal desafio do *Open Banking* para os bancos ...



### BigTech “aaS”

As BigTech fornecem serviços baseados na *cloud* para bancos como seus clientes / parceiros, permitindo-lhes atender às necessidades crescentes dos utilizadores.

### BigTech “alternative”



### BigTech “aaS”



### BigTech “interface”



## BigTech “alternative”

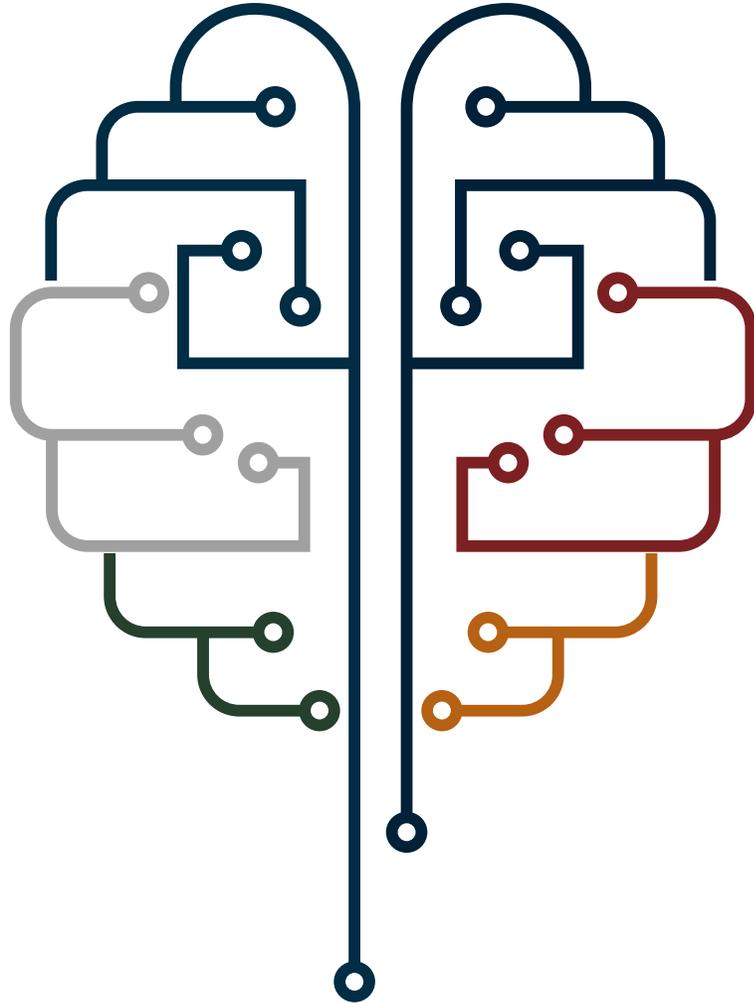
As BigTech fornecem soluções de pagamento end-to-end em concorrência com bancos, alavancando os instrumentos de pagamento tradicionais e os acordos de compensação e liquidação relevantes, ou estabelecendo outros acordos.

## BigTech “interface”

As BigTech assumem o relacionamento com o cliente atuando como TPP no âmbito da DSP2 e relegando os bancos para o *back-end* (por exemplo, detenção de fundos, emissão de instrumentos de pagamento, processamento de pagamentos).



# Desafios da regulação



*“Innovation is the central issue in economic prosperity.”*

*Michael Porter*

A inovação é algo que, pela sua própria natureza, não se consegue regular por antecipação, sem correr o risco de se incorrer numa cristalização de procedimentos e de práticas ineficientes, apenas porque a lei assim o determina.

Na realidade, a inovação é muitas vezes efetuada fora do enquadramento regulamentar vigente e só numa segunda fase, quando a mesma já se encontra minimamente assimilada, é que passa a ser regulamentada.



# Desafios da regulação

*“To fulfil its mandate under the Treaty, the Eurosystem is committed to keeping step with **innovation in financial services** while, at the same time, safeguarding the **safety and efficiency** of the financial market infrastructure. It is essential that we respond to the **increased digitalisation** of our society, **delivering innovative and efficient services** to our economy, which has an impact on the lives of all Europeans.”*

*“Fintech has **created the potential** for the design and implementation of innovative financial services that can better **serve users’ needs in terms of speed and convenience**. Innovative developments that **lead to better services can support commerce, in particular e-commerce, as well as productivity and income growth.**”*

*“... in order to thrive, innovative financial services need a clear legal and regulatory framework. The **revised Payment Services Directive (PSD2)** and the Regulatory Technical Standards (RTS) lay the groundwork for this.”*

Yves Mersch, 18 May 2017



# Desafios da regulação

Como adaptar a regulação às BigTechs, FinTechs e bancos digitais?

Como regular serviços inovadores e com uma forte componente tecnológica?



Como desenvolver regulação “amiga” da inovação?

Como regular serviços prestados em diferentes jurisdições?



# Desafios da regulação



# Desafios da regulação

## Neutralidade regulatória

Garantir um tratamento justo e equilibrado entre os incumbentes e os novos operadores, seguindo o princípio "same business, same risks, same rules"

## Neutralidade tecnológica

Remover as barreiras à inovação, adaptando os standards às novas realidades e tecnologias, e promovendo segurança e eficiência no contexto do interesse público

## Cooperação entre autoridades

Desenvolver ações coordenadas entre reguladores e supervisores sobre riscos prudenciais, proteção do consumidor, prevenção do branqueamento de capitais, etc.

## Prevenção e segurança

Identificar novos riscos e atividades não autorizadas usando novas tecnologias e regulamentação / supervisão identificando onde essa ação é prioritária

## Proximidade com os inovadores

Estabelecer canais de comunicação com os inovadores, sejam incumbentes ou fintechs



## Portugal Finlab



## Juntos pela inovação.



O Banco de Portugal é o banco central da República Portuguesa. Faz parte do Eurosistema e do Sistema Europeu de Bancos Centrais. Tem duas missões principais: manutenção da estabilidade de preços e estabilidade do sistema financeiro.



A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) é a autoridade nacional responsável pela regulação e supervisão, quer prudencial, quer comportamental, da atividade seguradora.



A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) é a autoridade que tem como missão supervisionar e regular o mercado de instrumentos financeiros.



A Portugal Fintech é uma rede centrada em start-ups que conecta fundadores de fintechs, investidores, reguladores, incumbentes da banca e seguros, consultoras e escritórios de advogados, para criar as melhores condições para o desenvolvimento do ecossistema Fintech. A associação assume o papel de organizador e coordenador operacional.



# Desafios da transformação digital para o Setor Bancário

**Hélder Rosalino**

Fintech House Lisboa  
23 de janeiro 2020



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA